ELEIÇÕES 2020

Propostas políticas do Cooperativismo Paraense

Sistema**OCB/PA**

FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

Carta aberta aos candidatos às eleições 2020

SistemaOCB/PA
FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

Cumprindo a missão de representar politicamente os interesses do cooperativismo, o Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará (Sistema OCB/PA) elaborou um documento para orientar os pleiteantes a cargos públicos nas eleições de 2020. A Agenda Política do setor evidencia o cenário, potencialidades e principais demandas das singulares na busca pelo desenvolvimento das suas atividades. O objetivo é aprimorar a atuação prefeitos e vereadores a serem eleitos pelo voto popular com a finalidade de aplicar políticas públicas assertivas, de acordo com as reais necessidades das cooperativas.

No Pará, cerca de 200 mil pessoas estão envolvidas direta e indiretamente em 7 ramos produtivos: Trabalho, Produção de Bens e Serviços; Agropecuário; Transporte; Saúde; Infraestrutura e Crédito.

Ao longo de aproximadamente cinco décadas de atuação, o cooperativismo paraense chegou a um patamar de considerável expressividade econômica, conseguindo caminhar com autonomia. O número de profissionais autônomos empreendendo através do cooperativismo vem crescendo nos últimos anos. Atualmente, o número são mais de 139 mil cooperados. O ramo Crédito lidera com 19.948 cooperados, seguido do ramo Agropecuário com 6.215 e do Saúde com 4.394.

A perspectiva de futuro permanece bastante favorável. O agronegócio desponta no nordeste paraense, com o cooperativismo liderando na produção de Paragominas com vistas à verticalização e ampliação para outros nichos de negócio com maior valor agregado. Na região Metropolitana, o destaque são as cooperativas do ramo Saúde, que geram mais de 4mil empregos diretos. As cooperativas de crédito são outro destaque, com a vantagem de ter maior capilaridade em municípios onde o sistema financeiro convencional possui dificuldade de alcançar, como a região da Transamazônica.

Apesar de ter reconhecida autonomia econômica, as cooperativas compreendem a necessidade de caminhar em sintonia com o poder público. Se os setores público e privado seguem a mesma direção de contribuir para o crescimento da economia do Estado, gerando um desenvolvimento integrado a todos os paraenses, a cooperação destes esforços fará com que os resultados sejam obtidos com maior facilidade.

Somos um segmento econômico que não para de crescer. Portanto, o cooperativismo deve ter espaço destacável nos planos de Governo dos candidatos com propostas que realmente atendam às necessidades das cooperativas. O Sistema OCB/PA também assume o compromisso de participar ativamente da construção deste ciclo de políticas públicas, estabelecendo prioridades e estando aberto ao diálogo, independentemente de bandeiras partidárias. Contamos com o seu apoio para a construção de um Pará maior e cada vez mais cooperativo!

Belém, 06 de outubro de 2020.

Ernandes Raiol da Silva
Presidente do Sistema OCB-PA

Diagnóstico

No Pará existem 659 cooperativas, 139.346 cooperados, 3.853 empregados diretos e mais de 200 mil pessoas envolvidas. O ramo transporte é o que possui maior número de cooperativas, seguido do agropecuário e do ramo trabalho. É notável o papel do cooperativismo como agente de desenvolvimento econômico e social. Segundo dados da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), organismo mundial de representação do setor, uma em cada seis pessoas no mundo é associada a uma cooperativa, o que faz com que o movimento tenha a perspectiva de se consolidar como modelo empresarial que mais cresce em todo o planeta.

No Brasil, o movimento é representado pelo Sistema OCB, composto pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), pela Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), cada qual com um objetivo específico, mas todos voltados para o desenvolvimento das cooperativas.

As 7 prioridades do Cooperativismo

1 POLÍTICA MUNICIPAL DO COOPERATIVISMO
Criação de lei municipal que estabeleça diretrizes e regras voltadas para o incentivo à atividade cooperativista no município, tomando por base as disposições constitucionais, leis ordinárias e lei estadual 7.780/13.

2 APLICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS
As Constituições Federal e Paraense prevêem uma série de dispositivos que beneficiam o segmento cooperativista.

3 POLÍTICAS DE MICRO-CRÉDITO PARA COOPERATIVAS
Disponibilizar por meio de políticas públicas linhas de crédito específicas para as cooperativas.

4 DIFERIMENTO DE TRIBUTOS E TAXAS MUNICIPAIS
Promover diferimento de impostos, taxas e demais obrigações municipais às cooperativas em razão de seu caráter social, sem finalidade lucrativa.

5 CRIAÇÃO DE COORDENAÇÃO MUNICIPAL DO COOPERATIVISMO
Proporcionar a criação de coordenadoria/diretoria voltada para atender as demandas do cooperativismo local, atrelada à secretaria responsável pelo desenvolvimento municipal.

6 ESTÍMULO AO MERCADO COOPERATIVISTA
Por meio de Políticas Públicas, estimular a contratação e aquisição de produtos de cooperativas locais. Administrativamente, promover a efetivação do cumprimento da legislação do PNAE para aquisição de produtos da agricultura familiar. Assim como promover o incentivo à organização do Transporte através de cooperativas.

7 FOMENTO AO COOPERATIVISMO
Criar instrumentos e mecanismos que estimulem o crescimento e o fortalecimento da atividade cooperativista como alternativa de desenvolvimento social e econômico para o município.

SistemaOCB/PA
FECOOP NORTE - OCB/PA - SESCOOP/PA

AVENIDA CONSELHEIRO FURTADO, 1693 – NAZARÉ
CEP 66040-100 – BELÉM – PARÁ
FONE (91) 3226-4140
www.paracooperativo.coop.br